

“Lava jato” deu prejuízo de R\$ 142 bi ao país, diz Lula.

O lavajatismo gosta de difundir que devolveu quantias como R\$ 500 milhões à Petrobras, aqui e ali, mas esconde que fez desaparecer mais de 2 milhões de empregos só na construção civil. Ou que desmontou a indústria da infraestrutura, causando prejuízos da ordem de R\$ 142 bilhões ao país. Esse é o argumento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista exclusiva à **TV ConJur**.

Neste terceiro bloco, Lula diz que “essa molecada” do Ministério Público de Curitiba desafiou o Judiciário, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal e quase destrói o país. Entre os resultados do consórcio, diz ele, está a eleição de Jair Bolsonaro, a negação da política e da democracia.

“A verdade demora”, afirma, quase repetindo Fernando Collor de Mello, que dizia ser “o tempo é o senhor da razão”. As revelações do *Intercept* seriam apenas a primeira fase do que ainda se vai saber sobre os bastidores da “operação”.

Lula discorda de que a “lava jato” seja filha direta da “satiagraha”, construída em seu governo. Para ele, a origem genética da trama que o enredou foi o caso do Banestado, que teve o mesmo protagonista, Alberto Youssef.

Para o ex-presidente, o doleiro de Londrina, vizinha de Maringá, cidade de Sérgio Moro, foi uma espécie de agente infiltrado do ex-juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, que atuou como facilitador do escândalo que envolveu a Petrobras e inúmeros casos que, na vida real, nada tinham a ver com a estatal.

Nos próximos dias, a **ConJur** apresentará novos trechos do contra-ataque do ex-presidente.

Clique [aqui](#) e leia a íntegra da entrevista.

E veja abaixo o vídeo do terceiro capítulo da entrevista de Lula:

Date Created

08/02/2020